



DESENVOLVIMENTO DE COLÔNIAS DE MELIPONA COMPRESSIPES COM DIFERENTES ALIMENTOS

Autores:

Fábia de Mello Pereira (Av. Duque de Caxias, 5650 Buenos Aires Teresina/PI 64006220 fabia@cpamn.embrapa.br) , Bruno Almeida Souza, Maria Teresa do Rêgo Lopes, Joseane Inácio da Silva, Thais Maria Valéria Santos, José Maria Vieira Neto, Leudimar Aires Pereira

As abelhas da espécie *Melipona compressipes*, conhecidas popularmente como tíuba, são abundantemente encontradas na região Meio-Norte do Brasil (Piauí e Maranhão). Por ser uma abelha produtiva, dócil e ter um manejo fácil, a criação racional de tíuba nesses estados vem crescendo. Contudo, para garantir a manutenção das colônias, no período da entressafra é necessário fornecer substituto para a alimentação das abelhas. Algumas alternativas de alimento estão disponíveis no mercado para *Apis mellifera*, entretanto, é necessário testá-las para abelhas tíuba ao mesmo tempo em que se busca outras alternativas. Esse trabalho teve como objetivo verificar o desenvolvimento de colônias de *M. compressipes* alimentadas com diferentes alimentos energéticos e protéicos. O trabalho foi realizado em Teresina, PI, (5°05'S e 42°49'W) no período de outubro de 2009 a abril de 2010, onde, duas vezes por semana 11 colônias de tíuba foram alimentadas com: (T1) 20 mL de suco de caju (*A. occidentale*) e 5 g de ração protéica disponível no mercado; (T2) 20 mL de xarope 50% invertido com 8g de ácido cítrico e 25 minutos de fervura e 5 g de ração protéica disponível no mercado e (T3) 20 mL de xarope 50% invertido com 8g de ácido cítrico e 25 minutos de fervura enriquecido com 0,6 mL de premix de aminoácidos líquido. As colônias foram avaliadas quanto ao volume de alimento e cria. Os resultados indicam aumento na quantidade de alimento estocado de 83% em T1, 45% em T2 e 208% em T3. A quantidade de cria diminuiu 40% em T1 e 60% em T2, contudo, aumentou 95% em T3. Não houve perda de colônias durante o período de alimentação. Os resultados indicam que o xarope enriquecido com premix de aminoácidos é o mais eficiente para manutenção das colônias de *Melipona compressipes*.